

## **Joe Biden afirma privilégio executivo para impedir que republicanos obtenham gravações de suas entrevistas com o promotor especial**

Joe Biden alegou o privilégio executivo para impedir que os republicanos da Câmara dos Representantes obtivessem gravações de suas entrevistas com Robert Hur, o promotor especial que investigou a retenção de Biden de informações classificadas após seu tempo como senador e vice-presidente de Barack Obama.

Em uma carta relatada pelo New York Times e outras saídas às quintas-feiras, o conselheiro jurídico da Casa Branca, Edward Siskel, disse aos presidentes republicanos dos comitês judiciário e supervisão: "A ausência de uma necessidade legítima pelas gravações auditivas revela seu objetivo provável - cortá-las, distorcê-las e usá-las para fins políticos partidários.

"Exigir tais materiais de proteção constitucional do ramo executivo por causa do desejo de manipulá-los para fins políticos potenciais é inapropriado."

### **Objetivo dos republicanos**

Os dois presidentes, Jim Jordan do Ohio (judiciário) e James Comer do Kentucky (supervisão), aliados próximos de Donald Trump, lideraram os esforços republicanos para envolver Biden em investigações prejudiciais, incluindo uma tentativa fracassada de impeachment.

A retenção de informações classificadas por Biden foi descoberta quando Trump, o oponente de Biden nas eleições deste ano, enfrentou 40 acusações criminais pelo mesmo assunto.

Ao contrário de Trump - que enfrenta 48 outras acusações criminais e foi atingido por multimilionárias penalidades civis - Biden cooperou com o promotor especial designado para investigar o assunto.

### **Relatório do promotor especial**

Hur, que foi nomeado promotor dos EUA por Trump, inocentou Biden de má conduta, mas causou comoção quando seu relatório ele se referiu repetidamente à idade do presidente de 81 anos, incluindo dizer que se tivesse aberto processo, jurados o teriam visto como "um homem idoso simpático, bem-intencionado, com uma má memória".

Hur se defendeu. Os republicanos clamaram por acesso às gravações das entrevistas de Hur com Biden, especialmente depois que as reivindicações iradas de Biden sobre o que foi dito foram contraditas por transcrições.

Os republicanos ameaçaram processar o procurador-geral dos EUA, Merrick Garland, por desacato ao Congresso depois que ele rejeitou subpoenas para as gravações e outros materiais.

Em uma carta a Biden relatada pelo Times, Garland disse que entregar as entrevistas do promotor especial "representaria um risco inaceitável" de minar "investigações de alto nível semelhantes - particular, investigações que a cooperação voluntária de oficiais da Casa Branca é extraordinariamente importante".

O Departamento de Justiça disse que a decisão de withhold das entrevistas não foi tomada por razões partidárias.

Carlos Uriarte, assistente do procurador-geral para assuntos legislativos, disse a Jordan e

Comer: "É a posição de longa data do ramo executivo, mantida por administrações de ambos os partidos, de que um funcionário que alega o privilégio do presidente não pode ser processado por desacato do Congresso".

( [bet365 brasil cassino](#) por Mu Shijie/Xinhua)

(Centro de Conservação e Pesquisa do Panda Gigante da China/Divulgação via Xinhua)

(Xinhua/Shen Bohan)

---

**Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: pix futebol com

Palavras-chave: **pix futebol com - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-17